

museu de arte moderna do rio de janeiro

av. beira mar - caixa postal 44 zc 00 - end. telegráfico museuarmo - tel. 31-1871

cinemateca

Rio de Janeiro 22 outubro 1966

Ilmo. Snr.
Walter da Silveira
Clube de Cinema da Bahia
Boulevard Suíço nº 1
Salvador

Caro Amigo Walter.

Antes de mais nada, nossa satisfação em vê-lo membro da Academia. Enviamos telegrama "congratulatório", espero que tenha chegado aí. Em segundo lugar, devo muitas desculpas a você pela interrupção em nossas comunicações. Passei praticamente dois meses fora do Rio, um em viagem pelo norte e outro no exterior (América Latina), o que causou alguma confusão no setor de circulação de filmes, do qual me ocupo pessoalmente, à falta de elementos disponíveis para o trabalho - problema que você bem conhece. Ao regressar descobri uma carta sua de 12 de setembro, que foi respondida pelo Wilson a 23 e também um bilhete do dia 30 que chegou até nós por um portador seu amigo. Os assuntos são muitos e entro direta e objetivamente neles, para evitar mais atrasos.

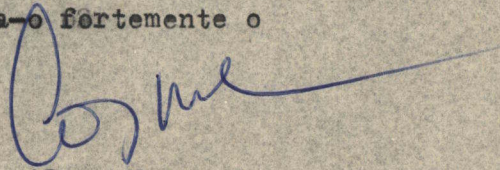
1. Cinema de Arte - Em anexo vai uma lista de filmes que a Cinemateca dispõe para empréstimo ao cinema de arte, curtos e longos. Não é muita coisa, como você pode constatar, mas da lista você poderá retirar alguns títulos que permitam atender o s.o.s. Aguardo uma resposta sua com referência a datas disponíveis e filmes que gostaria de exibir. Esperarei sua resposta antes de submeter a lista aos outros estados, a fim de assegurar definitivamente a marcação dos filmes para Salvador.
2. Ainda Cinema de Arte - Nas viagens que fiz pude constatar um interesse enorme pela experiência Cinema de Arte, em várias capitais do Brasil, experiência executada quase sempre por cineclubes ou grupos interessados pelo bom cinema, mas fora da faixa estritamente comercial. Parece-me que é necessária, urgente, imprescindível, encontrarmos uma maneira de colocar em comum estas experiências e tentar estabelecer uma certa coordenação nacional que permita, entre outras coisas, zelar pela obtenção de filmes permanentemente para os cinemas de arte mais afastados das sedes de distribuidoras. Penso numa espécie de "central programadora" que poderia estar em contato permanente com as distribuidoras, selecionando e encaminhando filmes para os diversos cinemas de arte. Há muitas idéias no ar e já estivemos realizando algumas reuniões aqui no Rio. Que acha você da idéia? Se levarmos em conta que o Instituto Nacional de Cinema, a ser criado, pretende regulamentar o funcionamento dos cinemas de arte, parece-me ser o momento de nos estruturarmos, inclusive juridicamente. (O cinema-de-arte em Porto Alegre já está sendo criado nesta perspectiva: o Gastal fundou uma sociedade para fazer funcionar o cinema) Julgo que sua experiência em Salvador - inclusive seu conhecimento jurídico das coisas de cinema - será da maior importância para que concretizemos um movimento nacional de cinemas de arte, partindo para - quem sabe? - a criação de uma Federação Nacional de Cinemas de Arte, à maneira das existentes em outros países e que conseguem, inclusive, beneficiar-se de várias medi-

das de ordem tributária: isenção de impostos, facilidade na importação de filmes selecionados, etc. Gostaria muito de ter sua opinião a respeito. Se for o caso, poderíamos mesmo articular uma reunião nacional com os representantes de diversos estados onde existe a experiência do cinema de arte: Paraíba (Campina Grande e João Pessoa), Pernambuco (um em funcionamento e mais um em planejamento), Salvador, São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre.

3. Poloneses - Há dois dias enviei telegrama pedindo que v. nos devolvesse com urgência os curtos poloneses, pois estes deverão ser entregues à embaixada o quanto antes, já que o prazo de depósito na Cinemateca esgotou-se de há muito e os filmes devem retornar a Varsóvia.

Creio que isto é o que há de mais urgente. Precisamos partir para a definitiva implantação do cinema de arte no Brasil. Não será fácil, mas chegaremos lá. Aguardo sua resposta.

Abraço-o fortemente o



Cosme Alves Neto